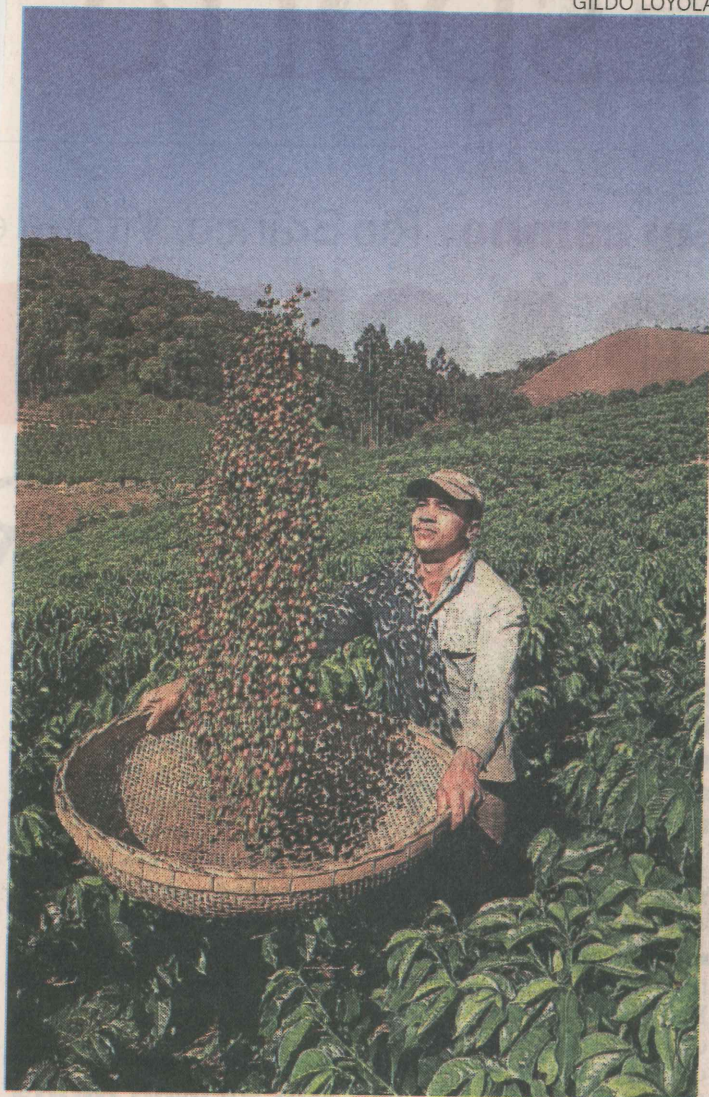


**Com carteira.** 10.061 vagas

GILDO LOYOLA



**VAGAS.** Colheita do café foi uma das grandes responsáveis

Pesquisa IBGE

# Estado tem o 4º maior saldo de emprego

**Levantamento do IBGE mostra forte recuperação, puxada pelas contratações na zona rural**

■ ■ Depois de dois meses de recuperações pontuais, o emprego formal deu uma aceleração no Espírito Santo em maio. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho mostram um saldo de 10.061 postos de trabalho entre contratações e demissões. Com o número, o Espírito Santo ocupa o quarto lugar no ranking do emprego do país.

Vale lembrar que o Estado registrou quatro meses de

**Números**

**131.557**  
postos

■ ■ Foi a geração de empregos registrada em maio na economia brasileira, segundo dados do Caged.

**1,34**  
milhão

■ ■ É o número de admissões registradas no país, em maio. Nos 5 primeiros meses do ano, foram abertos 180.011 postos.





**VAGAS.** Colheita do café foi uma das grandes responsáveis

Resposta: IBGE

# Estado tem o 4º maior saldo de emprego

**Levantamento do IBGE mostra forte recuperação, puxada pelas contratações na zona rural**

■ Depois de dois meses de recuperações pontuais, o emprego formal deu uma aceleração no Espírito Santo em maio. Dados do Censo Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho mostram um saldo de 10,061 postos de trabalho entre contratações e demissões. Com o número, o Espírito Santo ocupa o quarto lugar no ranking do emprego do país. Vale lembrar que o Estado registrou quatro meses de saldo negativo, com recuperação em março (489) e abril (4,749). Em nível nacional, o saldo de abril foi positivo em 131,557 novos postos.

A grande questão, na avaliação do secretário de Estado do Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (Setades), Tarciso Vargas, é que a maior parte das vagas foi gerada na agricultura, com forte demanda da colheita de café. O setor admitiu 9,368 trabalhadores. "Vale destacar o caráter sazonal dos postos gerados no setor agropecuario e o saldo negativo (- 818) na indústria de transformação, que voltou a apresentar saldo negativo após ter apresentado saldo positivo no mês anterior", afirmou.

Em maio, foram 40,302 contratações, contra 30,241 em maio. "Esperávamos uma geração de empregos positiva. Com o investimento de R\$ 1 bilhão em obras públicas, esperamos que 2009 termine com boas perspectivas para a população", completou Vargas.

**Números**

**131.557**  
postos

**1,34**  
milhão

■ Foi a geração de empregos registrada em maio na economia brasileira, segundo dados do Caged.

■ E o número de admissões registradas no país, em maio. Nos 5 primeiros meses do ano, foram abertos 180,011 postos.

Considerando-se os municípios com mais de 30 mil habitantes, Linhares obteve o melhor resultado do mês, com geração líquida de empregos de 1,088, seguido por São Mateus, com 533, e Vitória, com 431. O pior saldo foi registrado no município de Serra, onde o número de demissões superou o de contratações gerando o saldo negativo de 323 vagas.

## MELHOR RESULTADO

Para o secretário de Estado do Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (Setades), Tarciso Vargas, era preciso um fechamento positivo em maio. "Esperávamos uma geração de empregos positiva. Com o investimento de R\$ 1 bilhão em obras públicas, esperamos que 2009 termine com boas perspectivas para a população", completou Vargas.